**Infeção por *Mycoplasma agassizii* em tartarugas terrestres sob cuidados humanos em Portugal Continental**

Manuel Louro1, Gonçalo Portela 2, Rui Patrício1,3, Margarida Alves1,4

1 Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Lusófona, Lisboa, Portugal

2 Exoticvets, Lisboa, Portugal

3 All Pets – Clínica Veterinária de Tires, Lisboa, Portugal

4 CBIOS – Research Center for Biosciences and Health Technologies, Universidade Lusófona, Lisboa, Portugal

A doença do trato respiratório superior (URTD) é uma causa frequente de morbilidade e mortalidade em tartarugas selvagens e em cativeiro. *Mycoplasma agassizii* é um importante agente causador da URTD. A infeção por este agente pode apresentar-se nas formas crónica ou subclínica, com recidivas sintomáticas intermitentes. Os animais assintomáticos podem atuar como portadores de *Mycoplasma agassizii*. A crescente procura de tartarugas terrestres como animais de estimação, associada elevada taxa de transmissão deste agente, constituem fatores de ameaça à sobrevivência destas espécies.

**Objectivos:** O objetivo deste estudo foi o de estimar, por diagnóstico molecular, a frequência da infeção por *Mycoplasma agassizii* em tartarugas terrestres saudáveis sob cuidados humanos.

**Material e Métodos:** Foram incluídos no estudo 55 tartarugas terrestres sem evidência de sinais clínicos, às quais foram recolhidas zaragatoas orais. Após a extracção de DNA, foi feita a deteção de *Mycoplasma agassizii* através de PCR convencional. Todos os animais em estudo pertenciam à família *Testudinidae* e às seguintes espécies: *Aldabrachelys gigantea* (n=1), *Astrochelys radiata* (n=2), *Centrochelys sulcata* (n=9), *Chelonoidis carbonarius* (n=8), *Indotestudo elongata* (n=2), *Malacochersus tornieri* (n=3), *Stigmochelys pardalis* (n=7), *Testudo graeca* (n=13), *Testudo hermanni* (n=4), *Testudo horsfieldii* (n=4) e *Testudo marginata* (n=2). Os animais pertenciam a um total de 7 coleções distintas, dividindo-se por 18 populações, de várias regiões de Portugal Continental.

**Resultados:** Todas as coleções foram positivas para *Mycoplasma agassizii*. O estudo revelou uma presença preocupante deste agente em 69,1% (38/55) das amostras, com apenas três populações totalmente livres da infeção.

**Conclusões:** O facto de ter sido identificada, em animais saudáveis, uma frequência de infeção de 69,1% é preocupante devido ao papel que estes animais podem ter na disseminação do agente. O crescente comércio destas espécies constitui um risco de transmissão do agente a outras regiões geográficas. Este trabalho representa um importante contributo para uma melhor compreensão do impacto epidemiológico e clínico da infeção por *Mycoplasma agassizii* na fauna cativa de tartarugas no nosso País.

**Keywords:** *Mycoplasma agassizii*; tartarugas terrestres; detecção molecular, PCR.

**Financiamento:** O presente trabalho foi financiado pela Universidade Lusófona (Bolsas Estágio MV 21-22).